



ACTA DO JÚRI DO “PRÉMIO DE JORNALISMO PARA A NUTRIÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR”

- I. A Plataforma da Sociedade Civil no âmbito da Iniciativa Expandindo a Nutrição (*Scaling Up Nutrition-SUN*) abreviadamente designada PSC-SUN Moçambique, é uma plataforma composta por organizações não-governamentais que trabalham em prol da nutrição e segurança alimentar, sem fins lucrativos, com o objectivo de garantir uma mobilização nacional para a redução acelerada da desnutrição crónica em Moçambique, tendo como instrumento o Plano de Acção Multissectorial para a Redução da Desnutrição Crónica em Moçambique (PAMRDC 2011-2020);
- II. No âmbito do seu plano de trabalho, a PSC-SUN, em parceria com o Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN) e o Sindicato Nacional de Jornalistas (SNJ), lançam o “Prémio de Jornalismo para a Nutrição e Segurança Alimentar” contemplando a premiação dos melhores trabalhos jornalísticos ou conjunto de trabalhos de jornalistas moçambicanos para a promoção da nutrição e segurança alimentar, como contributo para a redução da desnutrição crónica, assim como o melhor programa do órgão de informação sobre a Nutrição e Segurança Alimentar.
- III. A acção é patrocinada pela PSC-SUN Moçambique através do financiamento da União Europeia.
- IV. Para a presente edição, a Segunda, serão atribuídos prémios individuais nas categorias de Rádio, Imprensa Escrita e Televisão. Ao primeiro classificado de cada categoria será atribuído um prémio no valor de 100.000,00MT (Cem Mil Meticais);

V. O Júri da presente Edição do **Prémio de Jornalismo para a Nutrição e Segurança Alimentar**”, é composto por técnicos do MISAU, ANSA, SNJ e do SETSAN que integrou os seguintes elementos:

- ✓ Eduardo Constantino (Sindicato Nacional de jornalistas -SNJ) – Presidente
- ✓ Cláudia Fidalgo (ANSA) – (Relatora)
- ✓ Belmiro Adamugy (Sindicato Nacional de jornalistas- SNJ);
- ✓ Marla Amaro (Ministério da Saúde- Departamento de Nutrição- MISAU)
- ✓ Isabel Trindade (Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional- SETSAN)

VI. Nesta Edição, foram recebidos e submetidos à apreciação do Júri trabalhos dos quais:

- ✓ 09 de Rádio;
- ✓ 09 da Imprensa Escrita;
- ✓ 03 de Televisão;

Dos 21 trabalhos submetidos, 3 foram desclassificados por não estarem em conformidade com o Regulamento do Concurso (2 por se tratar de programas e não reportagens, com a agravante de não terem tido tradução para a língua portuguesa e 1 por estar desenquadrado no tema do concurso).

VII. Assim, mereceram a avaliação do Júri 18 trabalhos, dos seguintes concorrentes:

Televisão

1. Fidelto Ilídio Rafael Bata, com o título “A margem”, da TV Miramar, Maputo;
2. Tomás Gimo, com o título “Contributo do projecto ligando a agricultura e nutrição para a redução da DC nas duas províncias (Manica e Tete)”, do ICS Manica;
3. Julião Job Sambo, “Sem título”, da TV Miramar, Maputo.

Rádio

1. Hermínia Francisco, com o título “Aleitamento materno exclusivo: da intenção a realidade”, da Rádio Moçambique, Nampula;
2. Nelson Mainato, com o título “Os Benefícios do aleitamento materno exclusivo”, da Rádio Moçambique, Manica;
3. Eusébio Paulo Gove, “Alimentação complementar adequada”, da Rádio Indico, Maputo;

4. Horácio Romão, “Impacto do aleitamento materno exclusivo na desnutrição”, da Rádio Moçambique, Inhambane;
5. Victor Arcanjo África, “O impacto do banco de leite humano no atendimento aos bebés necessitados”, da Rádio Moçambique;
6. Sumali Gilberto, com o título “A participação dos sectores e actores locais na implementação de ações de combate a DC e mudança de comportamento para a melhoria dos índices de nutrição em Cabo Delgado”, da Rádio Moçambique, Cabo Delgado.

Imprensa escrita

1. Elisabeth Francisco José, com o trabalho “Uniões prematuras e gravidezes precoces destrõem sonhos de raparigas em Nampula”, do Jornal Ikweli, de Nampula;
2. Victorino Xavier Ernesto, “Inhambane adopta acções contra a desnutrição crónica”, do Jornal Noticias, Inhambane;
3. Deniada da Kátia Samuel Gumende, “O Clima e Segurança Alimentar – Ciclone IDAI após 1 ano, Africa Austral ainda devastada, desnutrida e vulnerável a novos desastres”, do Jornal Global, Maputo;
4. Deniada da Kátia Samuel Gumende, “Higiene Alimentar”, do Jornal Global, Maputo;
5. Deniada da Kátia Samuel Gumende, “Moçambique na armadilha da desnutrição”, Jornal Global, Maputo;
6. Deniada da Katia Samuel Gumende, “COVID novo aliado da desnutrição crónica em Moçambique”, Jornal Global, Maputo;
7. Deniada da Katia Samuel Gumende, “A fome de 1983 para 2020”, do Jornal Global, Maputo;
8. Santos Felisberto, com o título “A população olha mais nos rendimentos do que a própria saúde”, do Jornal Muatengue, do Niassa;
9. Valdo Luís, com o trabalho “Desnutrição: Um entrave ao desenvolvimento”, da Revista Exame, em Maputo.

Todos os trabalhos podem ser objecto de consulta nas instalações da ANSA, onde se encontram depositados.

Tal como na edição anterior, na presente também nenhum órgão de informação concorreu ao prémio de melhor na divulgação dos conteúdos de nutrição.

VIII. O júri considerou como critérios para avaliação os seguintes aspectos:

- a) Coerência;
- b) Forma;
- c) Conteúdo;
- d) Relevância;
- e) Lógica;
- f) Veracidade;
- g) Exactidão;
- h) Imparcialidade;
- i) Teor investigativo;
- j) Promove redução da desnutrição;
- k) Aumenta a consciência dos decisores;

O júri verificou que os trabalhos submetidos para esta edição, careceram de investigação profunda, de falta de dados estatísticos actualizados e de coerência nos conteúdos de nutrição.

IX. Mesmo assim, o júri deliberou, por unanimidade, o seguinte:

- ✓ **Na categoria de Televisão** – atribuir o prémio ao Tomás Gimo, do ICS de Manica, com o trabalho: “Contributo do projecto ligando a agricultura e nutrição para a redução da DC nas duas províncias (Manica e Tete);
- ✓ **Na Categoria de Rádio** – atribuir o prémio ao Sumali Gilberto, da Rádio Moçambique em Cabo Delgado, com o trabalho: “A participação dos sectores e actores locais na implementação de acções de combate a DC e mudança de comportamento para a melhoria dos índices de nutrição em Cabo Delgado”
- ✓ **Na Categoria de Imprensa Escrita** – atribuir o prémio ao Victorino Xavier Ernesto, do jornal Notícias, em Inhambane, com o tema: “Inhambane adopta acções contra a Desnutrição Crónica”.

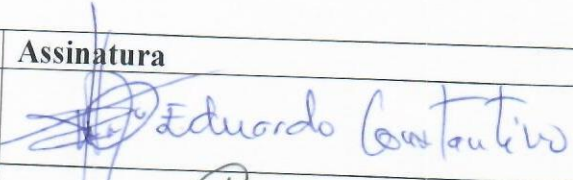
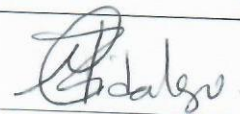
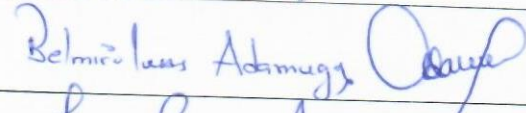
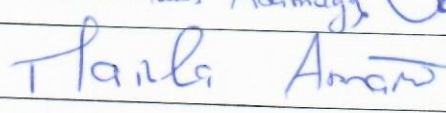

O Júri endereça os parabéns a todos os participantes, em particular, aos vencedores e faz as seguintes recomendações:

- Melhor observância do Regulamento;
- Procurar estatísticas actualizadas dos últimos 10 anos e em fontes credíveis (bases de dados, Inquérito demográfico de saúde, estudos de base e pesquisas relevantes);

- Garantir uma melhor informação de modo que os programas não tenham deficit de informação e buscar o maior número de intervenientes no processo;
- Cada concorrente deve submeter apenas 1 trabalho;
- Os trabalhos de rádio concorrentes devem ter até 30 minutos de duração;

Nada mais havendo, foi lavrada a presente acta e assinada por todos os membros do júri.

Os membros do Júri:

Nome	Assinatura
Eduardo Constantino (Sindicato Nacional de jornalistas) – Presidente	
Cláudia Fidalgo (Associação de Nutrição e Segurança Alimentar) _Relatora	
Belmiro Adamugy (Sindicato Nacional de jornalistas)	
Marla Amaro (Ministério da Saúde- Departamento de Nutrição)	
Isabel Trindade (Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional- SETSAN)	

Maputo, 06 de Novembro de 2020